



CARACTERIZAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS QUE PASSARAM PELO ACONSELHAMENTO DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM DST/AIDS, COM RESULTADO POSITIVO PARA O HIV, DURANTE O ANO DE 2010

Autores: Nishimura, N.U.; Giovannetti, D.; Dias, R.A.; Stagni, M.P.S.

Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste - Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana/Jabaquara - SAE DST/Aids Ceci

Introdução

A epidemia da aids apresenta diferenças regionais e cria a necessidade de conhecer seu comportamento no território para alinhar os projetos de prevenção de acordo com as características locais. Assim, é necessário analisar informações que promovam a produção de conhecimentos relevantes para pensar ações de prevenção às DST/HIV/Aids.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil epidemiológico dos usuários que passaram pelo aconselhamento de um Serviço de Assistência Especializado (SAE) em DST/Aids com resultados positivos para o HIV no ano de 2010.

Metodologia

Foi realizado um estudo do tipo descritivo que utilizou dados secundários, obtidos a partir de informações contidas nos prontuários dos usuários matriculados no SAE Ceci no ano de 2010, com resultados positivos para o HIV. Foram realizadas 1236 sorologias para HIV, com 149 resultados positivos.

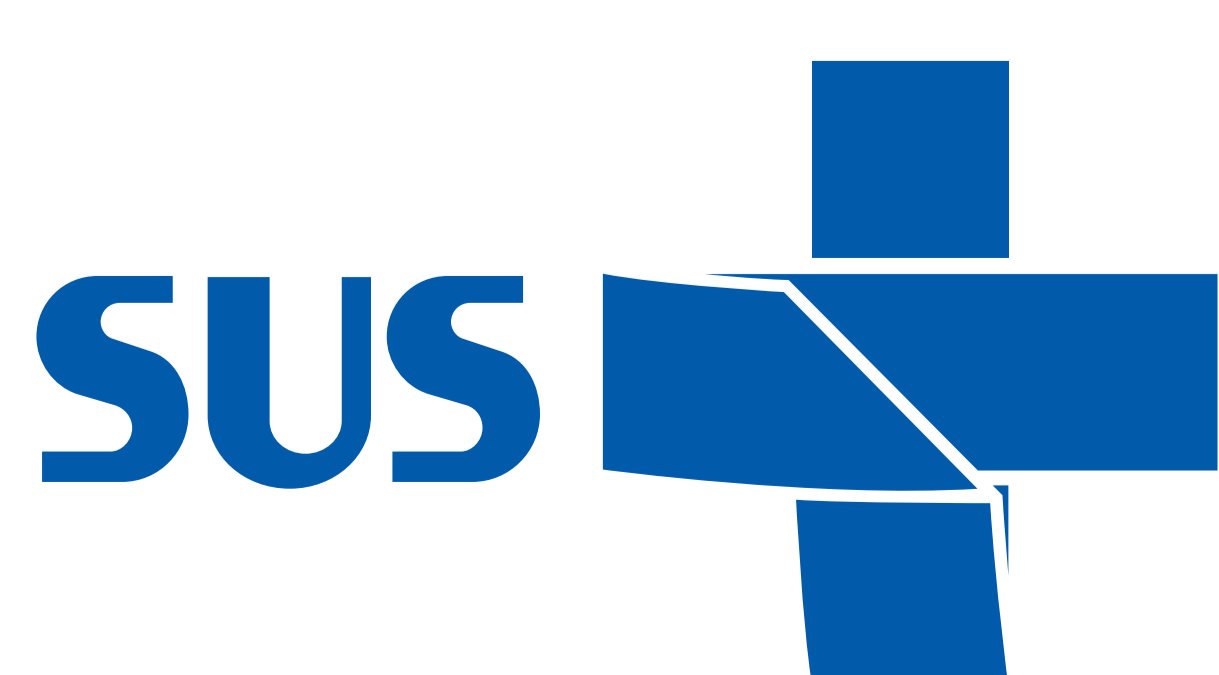
Resultados

Foram analisados 149 prontuários, sendo 76% do sexo masculino e 24% do sexo feminino. Dentre a população sexualmente ativa, 60% dos homens declararam ser homossexuais, enquanto 70% das

mulheres declararam ser heterossexuais. A maior procedência dos usuários com resultado positivo foi do Distrito da Vila Mariana/Jabaquara, 88%, região onde está localizado o SAE Ceci. Os principais motivos de procura pelo serviço foram: tratamento-67%, conhecimento de status sorológico-33% e exposição à situação de risco-26%. Houve predominância de exposição por via sexual, 93%. A maioria deste público não faz uso de preservativos com parceria fixa. O valor de CD4 realizado na admissão do usuário ao serviço foi superior a 350 cél/mm³ para 55% da população investigada.

Conclusões

O SAE revela-se um importante serviço de referência da região, pois 88% dos usuários matriculados são provenientes da região onde está localizado o Serviço. Os resultados chamam a atenção para o risco acrescido de HIV entre os homossexuais masculinos e a não utilização dos preservativos como prática de prevenção. Essas informações foram relevantes para alinhar as ações de prevenção da região. Após a análise dos dados, foram propostas ações direcionadas a qualificar a prevenção, ampliar acesso à profilaxia pós-exposição e diagnóstico precoce, através de campanhas de teste rápido para HIV na região com maior vulnerabilidade e treinamento em DST/Aids para profissionais dos 35 equipamentos de saúde da região.



PROGRAMA MUNICIPAL
DST/AIDS
DE SÃO PAULO
SMS - PMSP



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE